

## Apresentação

# Políticas e processos de desenvolvimento profissional docente na Educação Superior: análises, perspectivas e iniciativas

DOI: 10.5965/1984723826602025004

<http://dx.doi.org/10.5965/1984723826602025004>

**Márcia de Souza Hobold**  
**Isabel Maria Sabino de Farias**  
Organizadoras do Dossiê

Apresentamos aos leitores e às leitoras este Dossiê, publicado na Revista Linhas, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado de Santa Catarina, que organizamos, de forma coletiva, com pesquisadoras e pesquisadores da área da Educação.

Tanto eu, Márcia de Souza Hobold, professora da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, quanto Isabel Maria Sabino de Farias, professora da Universidade Estadual do Ceará – UECE, docentes permanentes de programa de pós-graduação em Educação e pesquisadoras do campo da formação de professores, vimos investigando e orientando estudos sobre processos e políticas de formação docente. Esse interesse resultou na proposição deste dossiê, que focaliza aspectos concernentes ao desenvolvimento profissional, com ênfase à docência no Ensino Superior.

Nossa defesa, para a envergadura de trabalho exigida pela organização coletiva deste dossiê, com diferentes pesquisadores e pesquisadoras, tanto do Brasil como de outros países (Honduras, Uruguay e Colômbia), se justifica pela constatação do interesse crescente por essa temática. Consideramos que pesquisas que tenham como centralidade

as políticas e processos de desenvolvimento profissional de quem atua no ensino superior podem dizer muito do *modus operandi* da docência em um contexto de trabalho estruturado a partir do ensino, da pesquisa e da extensão, dimensões que consubstanciam pedagogicamente os processos de formação nele realizado; contexto de trabalho que não escapa de políticas regulatórias do ser e do agir docente e buscam circunscrever o desenvolvimento de seus profissionais.

As pesquisas e processos socializados nos escritos aqui apresentados reiteram a interlocução com autores ibéricos, a exemplo de Marcelo Garcia (1999; 2009), da Espanha, e Julia Oliveira-Formosinho (2009), de Portugal, referências constituídas nessa discussão, em particular pela introdução da temática do desenvolvimento profissional de professores no Brasil.

Entre os destaques relevantes do debate, destacamos a advertência de Oliveira-Formosinho (2009), de que o conceito de desenvolvimento profissional dos professores não pode ser compreendido separadamente do conceito de formação contínua (termo utilizado em Portugal), no Brasil, mais conhecido como formação continuada. Nessa direção, Hobold (2018) acrescenta que “o conceito de desenvolvimento profissional docente é amplo e abarca processos constitutivos da trajetória de vida de um professor, incluindo os aspectos familiares, escolares, profissionais e, até mesmo, espirituais (pensando aqui não na religião, mas nos aspectos que se vinculam às crenças, aos credos e a outras representações que constituem a espiritualidade de um professor).

Entendimento que encontra abrigo na sinalização do pesquisador espanhol Marcelo Garcia (2009, p. 9), para quem o conceito de desenvolvimento profissional docente precisa ser pensado com uma “[...] conotação de evolução e continuidade que, em nosso entender, supera a tradicional justa-posição entre formação inicial e formação contínua dos professores”.

Com esteio nesses dois referentes teóricos, Hobold (2018) discutiu o conceito de desenvolvimento profissional docente e sua implicação nos processos formativos de professores, reforçando que “[...] questões basilares fundamentam a discussão: Que práticas docentes podem ser contributivas para o processo de desenvolvimento dos

professores? Que reflexões são necessárias para que o espaço de trabalho, ou seja, a escola e suas especificidades possam participar do processo de desenvolvimento profissional dos docentes?”, advogando pela necessidade de “pesquisar e de valorizar os espaços formativos de professores, de forma a priorizar, principalmente, a intencionalidade de trabalhar as questões da dimensão pessoal do professor” (2018, p. 1), seja nos processos de formação inicial ou continuada de professores.

As provocações de Hobold (2018), feitas na perspectiva de aproximar a discussão sobre desenvolvimento profissional docente da realidade brasileira, visavam chamar atenção para que os/as docentes formadores envolvidos/as “nos processos formativos”, mesmo diante do desafio de mudar as crenças dos professores, não naturalizem essa situação e deixem de lado práticas formativas que possam levar os futuros professores, ou os professores em exercício, a pensar sobre si, suas crenças e como estas estão presentes nas ações, nas atividades, no trabalho em sala de aula (2018, p. 17).

Apontamentos que, em síntese, buscam explicitar que compreendemos o desenvolvimento profissional docente como uma “temática-mãe”, que congrega e agrega aspectos da formação inicial, formação continuada, identidade e saberes concernentes à vivência da docência, ou seja, assim como a ideia de conjunto, na área da Matemática, pode-se pensar que esses aspectos estão contidos e constituem o processo de desenvolvimento profissional dos/as professores/as, ao longo de sua trajetória pessoal, imiscuindo as aprendizagem escolares, acadêmicas e profissionais, que constituem a essência da vida de um/uma professor/a.

Por assim considerarmos é que delineamos o objetivo deste Dossiê, voltado para reunir artigos focalizando pesquisas sobre as políticas e processos de desenvolvimento profissional de professores/as da Educação Superior no Brasil e em países da América Latina. As análises que compõem essa publicação contemplam a aprendizagem da docência, o início da docência, ações e experiências institucionais de acolhimento e de acompanhamento de docentes nos primeiros anos da carreira na Educação Superior. É um dossiê constituído por oito artigos, sendo um deles com a escrita conjunta com uma pesquisadora da Universidade da República, no Uruguai; uma entrevista com o pesquisador Eddy Javier Paz-Maldonado, da Universidade Nacional Autônoma de

Honduras – UNAH; e, uma resenha do livro “Las comunidades de desarrollo profesional como vía de formación docente”, do pesquisador colombiano Álvaro García Martínez, da Universidad Distrital Francisco José de Caldas.

O artigo **Primeiros anos de docência na Educação Superior: aportes para o debate sobre o aprender a ensinar**, de Isabel Maria Sabino de Farias (UECE), que abre o Dossiê, aporta reflexão sustentada com base na asserção de que aprender a ensinar é uma questão central no campo da formação de professores. Com arrimo nessa ideia, se dedica a abordar questões teóricas basilares ao estudo e produção de conhecimento sobre a aprendizagem da docência, particularmente nos primeiros anos da profissão. Exercício reflexivo movido pelo propósito de aportar elementos que contribuam para o delineamento tanto de uma teoria da aprendizagem profissional quanto para o adensamento de estudos e análises acerca da aprendizagem da docência, lacuna indicada na literatura sobre desenvolvimento profissional de professores.

O artigo **Docência universitária: formação e desenvolvimento profissional de professores iniciantes**, de Zenira Maria Malacarne Signori (UFSC) e Márcia de Souza Hobold (UFSC), aborda a formação e o desenvolvimento profissional de professores universitários no início da carreira. O estudo decorre de uma pesquisa de doutorado que partiu do entendimento que a identidade profissional do professor universitário em início de carreira é forjada, em grande medida, nas reformas do Estado brasileiro e em suas políticas educacionais de cunho neoliberal (Signori, 2023). A análise explicita que a fragilidade nas políticas de formação e desenvolvimento profissional docente leva os professores universitários iniciantes a enfrentarem muitos desafios em seu desenvolvimento contínuo. Nesse sentido, é fulcral que as universidades adotem estratégias formativas que visem o desenvolvimento profissional de seus docentes, promovendo formação continuada com seminários, debates e cursos buscando aprofundar os conhecimentos pedagógicos e didáticos, viabilizando espaços colaborativos para compartilhamento de experiências de ensino e aprendizagem. Afinal, desenvolver-se profissionalmente, enquanto docente universitário, envolve o domínio de múltiplas dimensões: científica, pedagógica, psicológica, filosóficas, tecnológica, dentre outras.

Em **Desenvolvimento profissional dos professores iniciantes no Ensino Superior: um estudo no curso de Psicologia em Porto Velho**”, Josué José de Carvalho Filho (UNIR), Gabrielle Selleri Bezerrai (Centro Universitário São Lucas Porto Velho) e Eliéte Zanelato (UNIR) investigam os componentes que influenciam o desenvolvimento profissional de professores iniciantes no curso de Psicologia de uma instituição privada de ensino superior localizada em Porto Velho, RO. A análise temática revelou três eixos principais: i) Liberdade Pedagógica e Normas Institucionais, ii) Reconhecimento Profissional e Realidade do Trabalho, e iii) Desenvolvimento Docente e Desafios Formativos. Os resultados indicam que, embora os professores percebam uma certa autonomia em suas práticas pedagógicas, esta é limitada por normas institucionais rígidas, dificultando a implementação de práticas inovadoras. Além disso, a discrepância entre o reconhecimento social e a valorização financeira é um fator de insatisfação entre os docentes. A carência de formação pedagógica adequada e de suporte institucional contribui para um sentimento de insegurança e improvisação no exercício da docência.

O artigo **Núcleos de formação docente como espaço para o desenvolvimento profissional docente na Educação Superior**, de Lilian Andressa Oliveira Olegario e Andréia Nunes Militão, ambas da UFGD e da UFMS, busca compreender o processo de desenvolvimento profissional de docentes da Educação Superior em universidades públicas federais situadas na Região Centro-Oeste a partir de pesquisa *on-line* e de análise documental empreendida nas páginas eletrônicas das instituições investigadas (UFGD e UFMS no Mato Grosso do Sul; UFMT e UFR no Mato Grosso; UnB no Distrito Federal; e, UFG, UFJ e UFCAT em Goiás). A pesquisa localizou três Núcleos de Formação Docente nomeados respectivamente por Centro de Formação de Professores, na UFGD, Núcleo de Formação de Professores (NUFOP) na UFG e o Núcleo de Formação Pedagógica (NUFOP), vinculado à UNB. Denota-se que a existência de tais espaços é relativamente recente, sendo o Programa de Formação Pedagógica para os Docentes (PFPD), datado na década de 1990, o mais antigo na Universidade de Santa Catarina. Entre as atividades promovidas por esses Núcleos, localizaram a predominância de palestras, presenciais e/ou remotas, seminários, oficinas.

O artigo **A profissionalização docente do professor ingressante na carreira EBTT: a construção de uma profissionalidade postergada**, de Cláudio Wilson dos Santos Pereira (IFNMG) e de Shirleide Pereira da Silva Cruz (UnB), tem por objetivo analisar a socialização profissional no processo de profissionalização e construção da profissionalidade docente do professor ingressante na carreira EBTT ao ter em vista as ações de acolhimento e ambientação desenvolvidos pelo Programa de Recepção Docente no âmbito de uma instituição federal no Norte de Minas Gerais. Fundada em uma perspectiva teórico-metodológica do Materialismo Histórico-dialético (MHD), adotam conceitos-chave de profissionalização, profissionalidade e socialização profissional.

Em **Formação pós-graduada nos planejamentos estratégicos dos programas na área da educação**, Gionara Tauchen (FURG) e Marta Nörnberg (UFPel) discutem a formação pós-graduada no Brasil. Têm como objetivo analisar as ações voltadas à qualificação da dimensão da formação de pessoal discente, em cursos de doutorado, por meio de estudo documental dos planejamentos estratégicos dos programas de pós-graduação da Área da Educação. Apresentam uma discussão relevante para o dossiê, pois trata-se de um aspecto desafiante porque, via de regra, é no âmbito da pós-graduação que ocorre a formação de docentes para a Educação Superior.

O texto de Eloísa Bordoli (Faculdade de Humanidades e Ciências da Educação (FHCE) da Universidade da República do Uruguai), Márcia Cossetin (Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) e Juliana Fatima Serraglio Pasini (UFRGS), intitulado **O acompanhamento aos (às) novos(as) docente no Ensino Superior: políticas e programas no Brasil e no Uruguai**, objetiva conhecer e problematizar as políticas e programas de acompanhamento a novos docentes no Ensino Superior, delimitando como lócus dois países latino-americanos: Brasil e Uruguai e considerando a última década. Recorrem à pesquisa qualitativa do tipo documental-bibliográfica, com levantamento de fontes em diferentes Universidades de nível Federal no Brasil e Uruguai investigando possíveis políticas, como também, as iniciativas provenientes das instituições selecionadas.

O artigo **Percepções sobre o desenvolvimento profissional de professores em início de carreira na educação superior**, de Daniela Oliveira Vidal da Silva (UFBA) e de

Cláudio Pinto Nunes (UESB), objetiva apreender como se deu o desenvolvimento profissional de professores iniciantes na educação superior a partir de práticas de indução realizadas pela assessoria pedagógica universitária. Contou com a participação de sete assessores pedagógicos inseridos numa Instituição de Ensino Superior (IES) que acompanharam as ações de indução por um período de quatro anos de professores que estão na fase de iniciação na carreira, enriquecendo o debate do dossiê, tendo em vista a aderência completa à temática do desenvolvimento profissional docente no Ensino Superior.

Ao lado desses oito artigos, o dossiê traz, ainda, entrevista com o professor e pesquisador **Eddy Paz-Maldonado**, da Universidade Nacional Autônoma de Honduras – UNAH, concedida a Juliano Agapito, docente da Rede Municipal de Ensino de Joinville, doutor em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), e à Iris Martins de Souza Castro, docente da Rede Estadual de Educação Básica do Ceará (SEDUC) e doutoranda da Universidade Estadual do Ceará (UECE). A conversa teve como propósito socializar políticas e processos de desenvolvimento profissional docente na Educação Superior, compartilhando as experiências do professor Eddy Paz-Maldonado no âmbito da América Latina, reflexão permeada pelo estabelecimento de relações com o contexto brasileiro e demais países da América do Sul e Latina. Tomando como base de suas investigações o conceito de educação para a justiça social (Silva-Peña; Paz-Maldonado, 2019), esse pesquisador atua no âmbito da Educação Superior com vistas à atenção à diversidade e à promoção de um ensino inclusivo. Para tanto, defende um processo de desenvolvimento profissional docente que contemple todas as etapas da carreira, com destaque aos (às) professores(as) iniciantes, com um viés ético e prático que possibilite aos (às) docentes analisar e contribuir com as transformações sociais pelas quais anseiam os países da América Latina.

Traz também uma resenha do livro **Las comunidades de desarrollo profesional como vía de formación docente**, de autoria de Álvaro García Martínez, registro produzido pelas doutorandas Silvia Zimmermann Pereira Guessier, no PPGE/UFSC e Sandy Lima

Costa, no PPGE/UECE. A obra foi publicada em 2021 pela editora Universidad Distrital Francisco José de Caldas.

Convidamos os pesquisadores e pesquisadoras interessados/as na temática do desenvolvimento profissional docente à leitura desse Dossiê, que traz ao público estudos inéditos e férteis sobre as potências e possibilidades de promover o crescimento e a melhora da qualidade profissional de professoras e professores inseridos na Educação Superior.

Pela contínua valorização dos profissionais da educação.

As autoras

## Referências

BORDOLI, Eloisa; COSSETIN, Márcia; PASINI, Juliana Fatima Serraglio. Políticas de Ensino Superior e acompanhamento aos (às) novos(as) docentes no Brasil e no Uruguai. **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 26, n. 60, p. 159-189, jan./abr. 2025.

CARVALHO FILHO, Josué José de; BEZERRA, Gabrielle Selleri; ZANELATO, Eliéte. Desenvolvimento profissional de professores iniciantes no ensino superior: um estudo no curso de Psicologia em Porto Velho - RO. **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 26, n. 60, p. 61-84, jan./abr. 2025.

FARIAS, Isabel Maria Sabino de. Primeiros anos de docência na Educação Superior: aportes para o debate sobre o aprender a ensinar. **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 26, n. 60, p. 13-34, jan./abr. 2025.

GARCÍA MARTÍNEZ, Álvaro. Las comunidades de desarrollo profesional como vía de formación docente. Bogotá: Universidad Distrital Francisco José de Caldas, 2021.

HOBOLD, M. S. Desenvolvimento profissional dos professores: aspectos conceituais e práticos. **Práxis Educativa**, v. 13, n. 2, p. 425-442, 2018.

MARCELO GARCÍA, C. Formação de professores: para uma mudança educativa. Portugal: Porto Editora, 1999.

MARCELO, C. Desenvolvimento profissional docente: passado e futuro. *Sísifo - Revista de Ciências da Educação*, Lisboa, n. 8, p. 7-22, jan./abr., 2009.

OLEGARIO, Lilian Andressa Oliveira; MILITÃO, Andréia Nunes. Núcleos de formação docente como espaço para o desenvolvimento profissional docente na Educação Superior. **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 26, n. 60, p. 85-104, jan./abr. 2025.

OLIVEIRA-FORMOSINHO, J. Desenvolvimento profissional dos professores. In: FORMOSINHO, J. (Coord.). Formação de professores: aprendizagem profissional e acção docente. Portugal: Porto Editora, 2009. p. 221-284.

PEREIRA, Cláudio Wilson dos Santos; CRUZ, Shirleide Pereira da Silva. A profissionalização docente do professor ingressante na carreira EBTT: a construção de uma profissionalidade postergada. **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 26, n. 60, p. 105-131, jan./abr. 2025.

SILVA-PEÑA, Ilich; PAZ-MALDONADO, Eddy. Formación docente para la justicia social desde la perspectiva emocional: Indagaciones narrativas en el contexto de la revolución del torniquete. **Revista Interuniversitaria de Formación del Profesorado**, v. 94, n. 33.3, 2019, p. 195-212. Disponível em: <https://recyt.fecyt.es/index.php/RIFOP/article/view/75652>

SIGNORI, Zenira Maria Malacarne; HOBOLD, Márcia de Souza. Docência universitária: formação e desenvolvimento profissional de professores iniciantes. **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 26, n. 60, p. 35-60, jan./abr. 2025.

SILVA, Daniela Oliveira Vidal da; NUNES, Cláudio Pinto. Percepções sobre o desenvolvimento profissional de professores em início de carreira na educação superior. **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 26, n. 60, p. 190-205, jan./abr. 2025.

TAUCHEN, Gionara; NÖRNBERG, Marta. Formação pós-graduada nos planejamentos estratégicos dos programas na área da educação. **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 26, n. 60, p. 132-158, jan./abr. 2025.